

Zona Oeste

FOTOS PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO / DIVULGAÇÃO



Prefeitura do Rio desmobiliza Hospital de Campanha do Riocentro

Secretaria de Saúde diz que 343 novos leitos, públicos e privados, para a Covid-19 serão abertos



Hospital de campanha do Riocentro foi aberto no dia 1º de maio do ano passado, quando recebeu seus primeiros pacientes vítimas pelo novo coronavírus. O local chegou a ter 400 leitos

O Hospital de Campanha do Riocentro, na zona oeste do Rio de Janeiro, está em processo de desmobilização pela nova gestão municipal, e todos os pacientes já foram transferidos para outras unidades de saúde.

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), serão abertos 343 novos leitos para o tratamento da Covid-19, sendo 193 na rede pública e 150 na rede privada, que serão contratados a partir de chamamento já publicado no Diário Oficial.

“Até o momento, já foram abertos 80 leitos no Hospital Municipal Ronaldo Gazollla e 20 no Hospital Municipal Souza Aguiar”, informou a secretaria à *Agência Brasil*. Os equipamentos instalados e os profissionais que atendiam no Riocentro serão remanejados para outras unidades municipais e federais.

De acordo com a Secretaria de Saúde, especialistas são contrários ao atendimento de alta complexidade em hospitais temporários e há leitos na cidade inativos por falta de pessoal.

“Por todo o ano de 2020, a maioria dos especialistas em saúde recomendou não abrir hospitais de campanha



MARCOS DE PAULA / PREFEITURA DO RIO / DIVULGAÇÃO



temporários para alta complexidade. A cidade do Rio de Janeiro tem atualmente 2.200 leitos desativados por falta de profissionais em unidades já existentes das redes municipal e federal”.

A secretaria disse que irá “atender as recomendações técnicas” e investir em leitos nos hospitais de referência, o que, segundo estima, vai reduzir os custos.

“A estimativa é que sejam economizados R\$ 250 mil por dia com a abertura dos mesmos leitos no Hospital Municipal Ronaldo Gazollla. A diária no Hospital

de Campanha do Riocentro custa em torno de R\$ 12.500, bem acima da média até mesmo de hospitais particulares”, conclui.

HISTÓRICO
O Hospital de Campanha do Riocentro foi aberto pela prefeitura do Rio de Janeiro no dia 1º de maio de 2020, momento em que a cidade via o crescimento acelerado de casos da covid-19, com 20 leitos de UTI e 80 de enfermaria. Durante a operação, o local chegou a ter 400 leitos de enfermaria e 100 de UTI. Ainda em julho, foram

desmobilizados 200 leitos do Hospital de Campanha do Riocentro.

A secretaria informou que os equipamentos e mobiliário do hospital de campanha foram levados para outras unidades da rede, tendo sido usados para a abertura de mais leitos nessas unidades. Também os profissionais que trabalhavam no local foram transferidos para outros hospitais de referência em Covid-19.

Não foi informado quantos pacientes foram atendidos na unidade de saúde desde a inauguração.

MARCOS DE PAULA / PREFEITURA DO RIO / DIVULGAÇÃO

“A estimativa é que sejam economizados R\$ 250 mil por dia com a abertura dos mesmos leitos no Hospital Municipal Ronaldo Gazollla”
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

